

MONITORAMENTO 4º PLANO DE AÇÃO – OGP

1ª REUNIÃO DE COORDENADORES

INFORMAÇÕES GERAIS DA REUNIÃO:

- 1) **Data:** 29.10.2018
- 2) **Local:** Auditório do edifício sede do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU).
- 3) **Participantes:**
 - **Wagner de Campos Rosário:** Ministro da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU)
 - **Cláudia Taya:** Secretária de Transparência e Prevenção da Corrupção (CGU)
 - **Otávio Moreira de Castro Neves:** Diretoria de Transparência e Controle Social (CGU)
 - **Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), compromissos 1, 6 e 11** – Adenísio Álvaro de Souza
 - **Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), compromisso 2** – Aureliano Vogado Rodrigues Junior, Giovana Bertolini, Priscilla Haueisen Dias Ruas e Tamara Figueiroa Bakuzis,
 - **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), compromisso 3** – Patrícia Rocha Bello Bertin, Juliana M. Fortaleza e Adriana Cristina da Silva
 - **Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), compromisso 4** – Elcio de Souza Magalhães e Ana Flávia Souza
 - **Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), compromisso 5** – Paulo Henrique da Silva Costa
 - **Câmara dos Deputados, Compromisso 7**- Antonio Carvalho e Silva Neto e Sérgio Falcão
 - **Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), compromisso 8** – Jovelino Loterio Ramos
 - **Ministério do Meio Ambiente (MMA), compromisso 9** – Adriano Santhiago de Oliveira
 - **Agência Nacional das Águas (ANA), compromisso 10** - Alexandre Lima, Marco A. Silva e Marcus A. Fuckner
- 4) **Desenvolvimento:**

A reunião iniciou-se com a abertura do Ministro da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário, que enfatizou a importância do governo aberto para a consolidação da democracia e o combate à corrupção. O Ministro destacou, também, que o Plano é o resultado de uma metodologia, já utilizada no plano anterior, em que o governo estabelece diálogo constante com os cidadãos, a fim de ouvir o que eles dizem, criar soluções conjuntas e superar desafios. Segundo ele, a partir de agora, há necessidade do envolvimento de todos os órgãos e entidades para que os 11 compromissos do 4º Plano de Ação Nacional sejam executados da melhor forma possível.

Em seguida, a Secretária de Transparência e Prevenção da Corrupção da CGU, Claudia Taya, destacou a relevância das oficinas de cocriação para a elaboração do Plano e agradeceu a parceria dos diversos órgãos de

governo que se dispuseram a trabalhar para a materialização do 4º Plano, com vistas ao fortalecimento da democracia, à legitimidade da ação pública e à promoção do bem-estar coletivo.

O Coordenador de Governo-Geral de Aberto e Transparência Substituto, Aureliano Vogado Rodrigues Junior, apresentou o 4º Plano de Ação, detalhando cada compromisso e os órgãos coordenadores.

Em seguida, o Diretor de Transparência e Controle Social da CGU, Otávio Neves, fez uma apresentação sobre o trabalho de monitoramento. Otávio Neves apontou as atribuições de cada participante no processo:

- a CGU tem o papel de acompanhar a execução dos marcos, interagir com os atores responsáveis do governo e da sociedade civil e realizar reuniões periódicas;
- os Coordenadores de Compromissos são responsáveis por conduzir a implementação dos marcos, articular com os atores envolvidos (governo e sociedade) e prestar informações sobre a execução do compromisso; e
- o Grupo de Trabalho da Sociedade Civil tem a função de acompanhar as reuniões e etapas do monitoramento, acessar e analisar relatórios e documentos e participar das reuniões trimestrais de acompanhamento.

Otávio Neves explicou que o processo de monitoramento prevê a realização semestral de reunião geral de coordenadores com o objetivo de discutir macroprocessos e compartilhar as práticas e, ainda, a realização de reuniões específicas de cada compromisso para monitoramento da CGU. Por fim, esclareceu que a critério do coordenador de compromisso, deverão ser realizadas reuniões para sua execução. Haverá, ainda, acompanhamento bimestral da CGU junto ao coordenador de cada compromisso. Tal acompanhamento materializar-se-á no encaminhamento, pelo Coordenador de Compromisso, de Relatórios de Status de Execução (RSE) e sua posterior publicação, pela CGU, no site da Parceria para Governo Aberto/Brasil (www.governoaberto.cgu.gov.br).

O Diretor finalizou sua apresentação explicando que o Brasil, como país-membro da OGP, tem a obrigação de publicar Relatórios Anuais de Avaliação (intermediário e final) sobre seus Planos de Ação para acompanhamento internacional. Segundo ele, esses balanços são elaborados a partir da compilação das informações fornecidas pelos coordenadores de compromisso e da avaliação da CGU e do GT da Sociedade Civil acerca da execução do Plano.

Posteriormente à explanação do Diretor Otávio Neves, os coordenadores de cada compromisso se apresentaram e foi aberto espaço para colocação de outras questões e esclarecimento de dúvidas. Finalizada esta etapa, Otávio Neves enfatizou que a CGU está à disposição para trabalhar conjuntamente com todos os atores na implementação do 4º Plano de Ação da OGP e agradeceu a presença de todos.